



PÁSCOA (Lv. 23:5)

1. O que é a Páscoa:

Páscoa no hebraico é *pessach* que significa *passagem* ou *passar por cima*: "...é a *páscoa* do Senhor" (Ex.12:11), "Porque o Senhor passará para ferir os egípcios..." (Ex.12:23), "É o sacrifício da páscoa ao Senhor que passou por cima das casas dos filhos de Israel..." (Ex.12:27).

2. O Dia da Páscoa:

A festa começa com a morte de um cordeiro como oferta pelo pecado (Ex.12:2,6), no dia 14 do mês de *abibe* (Lv.23:15; Ex.13:4), que significa *espigas verdes*. Durante o exílio foi substituído pelo nome *nisã* (Ne.2:1) que significa *começo* ou *abertura*. Corresponde a março-abril em nosso calendário. A páscoa foi instituída numa sexta-feira, ou seja, um dia antes dos *Pães Asmos* (Lv.23:6) e dois dias antes das *Primícias* (Lv.23:12).

Para o povo judeu havia o ano sagrado e o ano civil. O sagrado começava na primavera. O civil começava no outono. O 7º mês sagrado era o 1º mês civil. Dividia-se o ano em 12 meses lunares, com um 13º mês 7 vezes em cada 19 anos.

Calendário Lunar Judaico e seus meses correspondentes no Calendário Solar ou Juliano

Lunar Judaico.....Solar Juliano	Lunar Judaico.....Solar Juliano
Nisã ou Abibe.....março-abril	Etanim ou Tishri.....setembro-outubro
Iyyar ou Zive.....abril-maio	Marquesvã ou Bul.....outubro-novembro
Sivã.....maio-junho	Quisleu.....novembro-dezembro
Tammuz.....junho-julho	Tebethe.....dezembro-janeiro
Abe.....julho-agosto	Shebate.....janeiro-fevereiro
Elul.....agosto-setembro	Adar.....fevereiro-março



3. A Hora da Páscoa:

O dia civil judaico (período de 24 horas) se inicia às 18:00 horas e termina às 18:00 horas subsequente. A noite vem primeiro que o dia, pois na criação do mundo o primeiro dia começou com a escuridão que foi transformada em luz: "Chamou Deus à luz dia, e às trevas noite. Houve tarde e manhã, o primeiro dia" (Gn.1:5). Daí em diante cada período de 24 horas foi indicado sucessivamente como "tarde e manhã" (Gn.1:5,8,13,19,23,31; 2:2).

O dia natural judaico (12 horas), isto é, o intervalo entre a aurora e o crepúsculo (06:00 às 18:00 h.), era dividido em três partes: manhã, meio-dia e tarde (Sl.55:17). Os judeus distinguiram duas tardes no dia: a primeira ia das 15:00 às 18:00 h., e a segunda se iniciava ao pôr do sol (18:00 h.), indo até a escuridão da noite, aproximadamente às 19:00 h. (Mt.14:15 e 23). O sacrifício da páscoa era oferecido "no crepúsculo da tarde" (Lv.23:5; Nm.28:4,8). A passagem faz referência à primeira tarde (15:00 às 18:00 h.). A segunda tarde, que se iniciava às 18:00 horas, e a manhã, que tinha início às 06:00 horas, juntos formavam um dia (Gn.1:5). O gráfico abaixo ilustra o dia judaico:

4. O Local da Páscoa:

Posteriormente Deus requereu que a páscoa só fosse realizada em um local por Ele determinado "Então sacrificarás como oferta de páscoa ao Senhor teu Deus, do rebanho e do gado, no lugar que o Senhor escolher para ali fazer habitar o seu nome. Não poderás sacrificar a páscoa em nenhuma das tuas cidades que te dá o Senhor teu Deus. Senão no lugar que o Senhor teu Deus escolher para fazer habitar o seu nome, alé sacrificarás a páscoa à tarde, ao pôr do sol, ao tempo em que saíste do Egito. Então a cozerás, e comerás no lugar que o Senhor teu Deus escolher..." (Dt.16:2,5-7).

5. Evento correspondente no Novo Testamento: *Redenção*

(I Co. 5:7; Ef.5:2; I Pe.1:19; II Co.5:21; Gn.4:7)

5.1. O que é a Redenção:

O evento correspondente à páscoa no Novo Testamento é a *redenção*. Assim como um cordeiro foi sacrificado no dia da páscoa para a libertação dos judeus do Egito, Cristo foi sacrificado para a libertação dos nossos pecados: "...Ele salvará o seu povo dos pecados deles" (Mt.1:21); "...pelo seu sangue nos libertou dos nossos pecados" (Ap.1:5); "...Cristo, nosso cordeiro pascal, foi imolado" (I Co.5:7). Cristo se fez oferta pelo pecado. Há uma perfeita identificação entre o pecado do crente e a oferta pelo pecado (Jo.3:14). Esta identificação é ainda mais evidente no Antigo Testamento, pois "a palavra hebraica **hattâ't usada para traduzir pecado** é derivada de uma forma verbal que significa **purificar, de modo que o substantivo significa um sacrifício que obtém a purificação.**"¹

Desse modo o texto de Gênesis 4:7 fica com mais sentido: "...se, todavia, procederes mal, eis que o (a oferta pelo) pecado jaz à porta... ...a ti cumpre dominá-lo (*domá-lo*)" (Gn.4:7). Esta identificação também pode ser vista no Novo Testamento: "Aquele que não conheceu pecado, ele o fez (oferta pelo) pecado por nós..." (II Co.5:21). Este era o método usado por Deus, desde os tempos de Adão, para perdoar os pecados: O sangue deveria ser derramado "Porque a vida da carne está no sangue. Eu vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer **expição (kafer = cobertura - veja Gn.3:21 e 6:14) pelas vossas almas; porquanto é o sangue que fará expiação em virtude da vida**" (Lv.17:11). Por isso "...sem derramamento de sangue não há remissão" (Hb.9:22). No tempo do Antigo Testamento o sangue dos animais apenas *cobriam* os pecados. O sangue de Cristo *tira* o pecado do mundo (Jo.1:29).

5.2. O Dia do Sacrifício de Cristo:

A primeira páscoa foi comemorada numa sexta-feira. Jesus Cristo também foi crucificado numa sexta-feira (Mt.27:62; Mc.15:42; Lc.23:54; Jo.19:14), às 09h00, isto é na "hora terceira" (Mc.15:25). Das 12h00 às 15h00, isto é, da hora sexta à hora nona, houve trevas sobre a terra (Mt.27:45; Lc.23:44-46). Depois disso Ele rendeu o espírito, no período entre 15h00 e 18h00. Este período compreendido entre a hora nona (15h00) e o pôr do sol (18h00), no qual Jesus morreu é o mesmo período designado para o sacrifício da páscoa, ou seja, no *crepúsculo da tarde*, (Lv.23:5; Nm.28:4,8).

5.3. A Hora do Sacrifício de Cristo:

Tudo indica que Jesus morreu após às 15:00 horas, que é a hora nona (Lc.23:44-46). Porém, naquele tempo as horas não eram indicadas com precisão, como ocorre hoje. Assim sendo, é possível que Jesus tenha morrido entre 15:00 e 17:00 horas, tendo sido sepultado aproximadamente após as 17:00 horas (Mc.15:42), pois o sábado iria começar às 18:00 horas (Lc.23:54), e a Lei Judaica proibia o trabalho aos sábados e a permanência de um corpo morto na cruz (Dt.21:22,23; Jo.19:31). Assim sendo, a morte de Jesus foi mais rápida do que se esperava (Mc.15:44). Isto ocorreu por 4 motivos: (1) Jesus é o Cordeiro Pascal, e como tal deveria morrer no mesmo período do sacrifício da páscoa (Ex.12:6); (2) Suas pernas não poderiam ser quebradas para acelerar a sua morte (Jo.19:32,33; Ex.12:46; Nm.9:12; Sl.34:20); (3) Seu corpo não poderia permanecer no madeiro (Dt.21:22,23) e (4) O próprio Jesus rendeu o seu espírito (Jo.19:30; Jo.10:18; Jo.2:19).

As duas tabelas seguintes mostram as horas do dia e da noite, conforme a cultura judaica:

As horas do dia

Hora Ocidental	Hora Judaica	Referência Bíblica
09:00 h. (6 às 9 h.)	terceira hora	Mt.20:3
12:00 h. (9 às 12 h.)	sexta hora	Mt.20:5
15:00 h. (12 às 15 h.)	nona hora	Mt.20:5
18:00 h. (15 às 18 h.)	décima segunda hora	

As horas da noite

18:00 às 21:00 h.	1ª vigília (noite)	Ex.14:24
21:00 às 24:00 h.	2ª vigília (meia noite)	Lc.12:38 (Mt.25:6)
24:00 às 03:00 h.	3ª vigília (cantar do galo)	Lc.12:38
03:00 às 06:00 h.	4ª vigília (manhã)	Mt.14:25

O dia civil judaico é ilustrado na tabela abaixo:

O Dia Judaico (24 horas)

18:00 h.	cair da tarde	Mt.20:8; Mt.14:23
18:00 h.	pôr do sol	Gn.28:11; Mc.1:32

A tabela abaixo ilustra outros horários mencionados na Bíblia:

Outras Horas Judaicas

17:00 h.	undécima hora	Mt.20:6
Cerca de 22:00 h.	2ª ou vigília média	Jz.7:19
06:00 às 09:00 h.	raiar do sol, nascente do sol, levante,	Jz.9:33;; Sl.50:1; Sl. 113:3; Is.45:6
15:00 às 18:00 h.	cair da tarde (1ª)	Mt.14:15
18:00 às 19:00 h.	cair da tarde (2ª)	Mt.14:23
15:00 às 18:00 h.	crepúsculo da tarde	Ex.12:6; Nm.9:3

A páscoa foi realizada na sexta-feira. Três dias depois os judeus deveriam comemorar a festa das primícias (Lv.23:12). Esta festa indicava a ressurreição após três dias. O primeiro molho de trigo que fosse colhido, isto é, as primícias, deveria ser movido perante o Senhor (Lv.23:10,11). Este mover do trigo era símbolo da vida que, ao contrário de um animal morto, inerte e sem movimento, se expressa pelo mover da vida (At.17:25,28). Na ressurreição o corpo de Cristo que estava inerte no túmulo foi movido por Deus e a terra se abalou (Mt.27:51-54; Mt.28:2; Hb.12:26,27). Cristo foi vivificado no espírito (I Pe.3:18). Mas a oferta só poderia ser feita após três dias depois da páscoa. Isto tem a ver com a ressurreição que ocorreu somente três dias depois da morte de Cristo.

O esquema a seguir mostra os três dias e três noites mencionados por Jesus. As palavras de Jesus "...três dias e três noites" (Mt.12:40), não exige que 72 horas tenham se passado entre sua morte e ressurreição, pois os judeus consideravam parte de um dia como um dia inteiro.

Esta expressão "um dia e uma noite" é idiomática, e era usada pelos judeus para indicar "*um dia*" (ISm.30:12,13), mesmo quando somente parte de um dia era indicada. Qualquer parte do período era considerado um período total. O Talmude Babilônico relata que "uma parte do dia é o total dele" ²

O Talmude de Jerusalém, diz: "Temos um ensino: um dia e uma noite são um **onah** e a parte de um onah é como o total dele" ³

Cristo foi crucificado na sexta-feira. Qualquer tempo antes das 18:00 horas de sexta-feira seria considerado um dia e uma noite. Qualquer tempo depois das 18:00 horas de sexta-feira até sábado às 18:00 horas, também seria um dia e uma noite. Semelhantemente, qualquer tempo após às 18:00 horas de sábado até o momento em que Cristo ressuscitou, na manhã de domingo, também seria um dia e uma noite. Do ponto de vista judaico, seriam três dias e três noites de sexta à tarde até domingo de manhã.

5.4. O Local do Sacrifício de Cristo:



O local exato da morte de Cristo não se sabe. As Escrituras mencionam o lugar onde Cristo foi crucificado, que se chamava *Calvário* (Lc.23:33). Em hebraico (aramaico) o nome é *Gólgota* (Jo.19:17) que significa *Lugar da Caveira* (Mt.27:33).

Jesus Cristo não poderia ser crucificado fora da Judéia, muito embora tenha sido crucificado fora de Jerusalém (Hb.13:11,12; Jo.19:20; Mt.21:39). A Judéia, local do templo de Salomão, era o local onde Deus havia escolhido para habitar (I Rs.9:3). Com isto Deus queria mostrar que só há um Caminho para a salvação. Os sacrifícios da páscoa não podiam ser realizados em qualquer lugar, mas somente naquele lugar onde Deus havia determinado. Os sacrifícios e adoração fora de Jerusalém era considerado pecado (I Rs.12:25-33; I Rs.13:9,10; I Rs.8:29,33,38,44; Dn.9:3; Jo.4:20). Muitos cristãos pensam que idolatria é somente *culto prestado a deus falso*. Pelo estudo das Escrituras descobrimos que *culto falso prestado ao Deus verdadeiro* também é idolatria. Se alguém pretende agradar ao Deus verdadeiro por meios estranhos às Sagradas Letras, realiza culto falso e comete o pecado da idolatria. Somente o Sacrifício do Calvário realizado por Cristo, tem valor para Deus. Jesus é o Caminho (Jo.14:6). Deus não aceita outro sacrifício além do sacrifício de Cristo realizado no Calvário. Desse modo, ordenando que os sacrifícios fossem realizados no templo, Deus estava querendo demonstrar que só há um caminho para a salvação.

Jesus é descendente de Judá (Gn.49:8-12), e por esta mesma razão a tribo de Judá recebeu lugar de honra na ordem dos acampamentos da tribo, diante do tabernáculo (Nm.2:3; Lc.1:78,79; Sl.84:11; Mt.4:2), porque *a salvação vem dos judeus* (Jo.4:22) e Jesus é a Porta (Jo.10:9) que dá acesso ao Pai.

O esquema abaixo mostra a localização das doze tribos em volta do tabernáculo. Observe que a tribo de Judá permanecia em frente da porta de entrada para o tabernáculo, no lado leste. Isso indicava que um descendente de Judá haveria de abrir o caminho que dá acesso a Deus (Lc.1:78; Nm.2:3; Sl.84:11; Mt.4:2).

Luiz A. Ferraz



A SÃ DOUTRINA BÍBLICA
TABERNÁCULO EVANGÉLICO A VOZ DE DEUS
Rua Ipê Rocho, 357 – Bairro Rio dos Sinos -
Há 180 metros da Estação do Trem(Metrô) "Rio dos Sinos"
São Leopoldo – RS – Brasil
Pastor Luís Henrique Stockmann

www.palavracriativa.org.br

Reuniões com Transmissão na Nossa pagina

Reuniões Todas 4ª Feiras às 20hs e Domingos às 8:30hs

contato@palavracriativa.org.br

Fone (51)3091-6336 - 9997-0748

ENTRE EM CONTATO
ESTAMOS A SEU DISPOR